

## O EVANGELHO E O ARREPENDIMENTO (3) Mateus 3:8

Há tempos atrás, eu pensava que a mensagem sobre o arrependimento e seu fruto, era quase uma anulação da graça ou favor de Deus. Que João Batista pregava desse modo, por ser um profeta ainda do Velho Testamento. Eu pensava: "A salvação não é pela fé? Não a recebemos pela graça por meio de Jesus? Por que eu tenho que fazer algo para recebê-la?" Para dizer a verdade, era um grande erro teológico da minha parte e me arrependo por ter crido e ensinado a minha ideia e não a doutrina da Palavra de Deus.

Em minha mente, eu havia assumido a idéia de que o arrependimento era apenas uma mudança mental, que ajustasse os meus pensamentos aos de Deus. Na medida em que fui estudando a Bíblia, fui percebendo o quanto estava enganado, e descobri que a mensagem sobre o arrependimento não era algo novo para a época de João, de Jesus, dos apóstolos e que não deve ser diferente em nossos dias.

Na verdade, a mensagem sobre o arrependimento é bíblica e vital para todo aquele que quer andar com Deus!

### 1. O conceito bíblico do arrependimento não era estranho aos religiosos da época de Jesus.

Os líderes religiosos da época de João Batista e de Jesus sabiam que esse chamado representava muito mais que uma simples mudança mental ou uma nova visão de quem eles eram. Ao ouvirem tanto a João como a Jesus, eles não ficaram confusos acerca do sentido exato da mensagem de ambos, mas eram hipócritas!

Os próprios mestres da religião entendiam o arrependimento como uma submissão completa da vontade e inevitável mudança de comportamento. Eles entendiam que o arrependimento os conclamava a um novo estilo de vida e não apenas a uma opinião mental diferente.

O conceito judaico de arrependimento era bem conhecido e eles se apoiavam em vários textos do Velho Testamento para ensiná-lo. Como exemplo, leiamos três versos no Livro de Jeremias:

📖 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Corrijam a sua conduta e as suas ações, eu os farei habitar neste lugar. (Je.7:3 NVI) É Deus Quem está falando e Ele pede correção em duas áreas, a fim de que pudesse abençoar o Seu povo.

📖 Agora, portanto, diga ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Estou preparando uma desgraça e fazendo um plano contra vocês. Por isso, converta-se cada um de seu mau procedimento e corrija a sua conduta e as suas ações. (Je.18:11 NVI) Deus continua insistindo na Sua mensagem sobre o arrependimento e diz estar preparando um mal momento para o Seu povo, caso continue em rebeldia.


📖 Vocês precisam mudar a sua maneira de viver e de agir e precisam obedecer às palavras do SENHOR. Se vocês fizerem isso, então ele mudará de idéia e não mandará a desgraça que prometeu mandar. (Je.26:13 NVI) Deus insiste na necessidade de mudança mental e de conduta, a fim de que Seu povo não fosse punido. Não me venham falar que era uma mensagem do Velho Testamento e não do Novo, pois era uma questão de caráter moral.


O apóstolo Pedro disse: 📖 <sup>15</sup> Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, <sup>16</sup> pois está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo". <sup>17</sup> Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga imparcialmente as obras de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês. (1 Pe.1:15-17 NVI) A ideia do apóstolo é que possamos dar às nossas vidas sublimidade ou elevação Divina.


Imagine a coragem de João e de Jesus, pregando a mensagem do arrependimento àqueles que já a conheciam em seu pleno significado! Eles entenderam que Jesus os chamava a que admitissem seus erros e pecados, que se convertessem verdadeiramente a Deus e que


abandonassem o caminho da desobediência, do egocentrismo e O seguissem com uma nova maneira de conduta.


## 2. O ensino do arrependimento no Velho Testamento.


Vamos ler **Isaías 1:16,17** e procuremos enumerar o que Deus pede:  <sup>16</sup> Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista! Parem de fazer o mal, <sup>17</sup> aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva. (NVI)

O mesmo verso em uma Bíblia parafraseada:  <sup>16</sup> Vamos, limpem-se de seus pecados! Limpem-se! Não quero mais ver vocês fazendo todas essas maldades; parem de uma vez de fazer o mal! <sup>17</sup> Aprendam a fazer o bem, a ser honestos e a ajudar os pobres, os órfãos e as viúvas. (BV)

O Velho Testamento está repleto de verdades sobre o arrependimento. Por exemplo:  <sup>18</sup> Quando um homem correto pára de fazer o bem e começa a fazer o mal, ele morrerá por causa disso. <sup>19</sup> Quando um homem mau pára de pecar e faz o que é bom e correto, ele salvou a sua vida. (Ez.33:18,19 NTLH)


Por que não citar **2 Crônicas 7:14**?  Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra. (NVI)

Vamos ler também **Isaías 55:6-8**, onde Deus faz um convite à salvação.  <sup>6</sup> Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto. <sup>7</sup> Que o ímpio abandone seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele perdoará de bom grado. <sup>8</sup> "Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos", declara o Senhor. (NVI)

Como Deus avaliou ao arrependimento dos habitantes de Nínive, que estavam prestes a serem destruídos por seus pecados e perversidades?  Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado. (Jn.3:10 NVI) Quando Deus viu que haviam deixado de lado seus maus costumes, abandonou seu plano de destruir os habitantes de Nínive e não o realizou.

## 3. O problema hoje em dia não está na doutrina do arrependimento, mas na motivação errada do ser humano para com Deus.

Por que você acha que João Batista não foi aceito pelos líderes judeus de sua época? Observe a sua coragem e a sua mensagem a eles em Mateus 3:1,2,6,7. Vejamos:

 <sup>1</sup> Enquanto eles ainda estavam morando em Nazaré, João Batista começou a pregar no deserto da Judéia. Seu assunto constante era: <sup>2</sup> Abandonem os seus pecados... voltem-se para Deus... porque o Reino dos Céus está para chegar logo. <sup>6</sup> E quando eles confessavam os seus pecados, ele batizava todos no rio Jordão. <sup>7</sup> Mas quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, denunciou todos eles: Filhos de serpentes! - advertiu-os ele. Quem disse que vocês poderiam escapar da futura ira de Deus? (NVI)


João Batista não procurou ser sensacionalista e nem bajular a ninguém, dizendo: “Meus queridos amigos! Que surpresa! Sejam bem-vindos, pois até vocês que são pessoas tão importantes, que alegria eu tenho em batizá-los! Isso é uma honra para mim! Vejam irmãos, se eles aceitam o batismo, sigam o seu grande exemplo! Batizem-se!”

João Batista percebeu que eles estavam querendo se batizar por motivações erradas. Muitas pessoas fazem o mesmo hoje em dia! Elas aceitam o batismo, acreditando que Deus as livrará de grandes males futuros e que suas vidas irão prosperar emocional e financeiramente.

Além disso, por que não mencionar as apresentações ou consagrações de crianças? Muitos pais levam seus bebês à igreja para serem consagrados pela oração de seus líderes espirituais, acreditando que Deus os livrará de enfermidades, que fará de suas crianças

verdadeiras bênçãos, mas eles mesmos, os pais, não têm nenhuma intenção de educá-los no caminho de Deus e nem se preparam para isso.

O mesmo se sucede quando alguém se apresenta para servir em alguma área da igreja com uma motivação errada. Ele acredita que fazendo algo dentro da estrutura da igreja, Deus irá abençoá-lo com todas as Suas bênçãos!

Nós não podemos nos esquecer do princípio espiritual que Paulo nos apresenta:  *Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.* (1 Co.10:31 NTLH) Nós sabemos que fazer tudo para a glória de Deus significa que faremos todo o possível para que Ele manifeste o Seu pleno poder pela Sua infinita graça!

Assim como João Batista recusou o batismo daqueles líderes religiosos, devido à motivação errada que eles demonstravam, Deus está recusando a atitude e a cooperação de muitos que agem do mesmo modo, ou seja, fazem as coisas não para que Deus manifeste a Sua glória, mas porque pensam em conseguir bênçãos por meio de obras!

João pediu que os líderes judeus demonstrassem o “fruto do arrependimento”, mas eles eram hipócritas e envenenavam a nação inteira com seus ensinamentos falsos. Para João, nada naquele momento indicava que estavam procurando uma nova vida com Deus. Era tudo um teatro!

#### **4. O arrependimento sempre gera uma vida verdadeira para com os princípios de Deus.**


Qual era o pensamento de João ao dizer em Lucas 3:8: “Dêem frutos que mostrem o arrependimento?” (NVI), ou “Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados?” (NTLH)

João mostra o julgamento Divino sobre os que se fizeram líderes sobre o Seu povo, os quais eram hipócritas e mercenários. (Lc.3:9) A palavra de João desencadeia uma série de perguntas, ou seja:

- Do povo (Lc.3:10,11),
- Dos publicanos ou cobradores de impostos (Lc.3:12,13)
- Dos seus soldados. (Lc.3:14)

É importante salientar que Deus não espera uma concordância de opinião com Ele, mas uma transformação de conduta!

#### **5. O fruto do arrependimento é a prova verdadeira de que fomos aceitos por Deus.**

Quando Paulo estava se defendendo diante do rei Agripa, ele mostrou qual era a sua mensagem:  <sup>19</sup> *Assim, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.* <sup>20</sup> *Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, depois aos que estavam em Jerusalém e em toda a Judéia, e também aos gentios, dizendo que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras que mostrassem o seu arrependimento.* (At.26:19,20 NVI)

Raciocine comigo:

- Se essa era a mensagem de João Batista, de Jesus e de Paulo, por que não é a nossa?
- Qual é a nossa motivação para crermos ou pregarmos um “evangelho” torcido?
- Que proveito nós teremos, ao torcermos a mensagem que Deus nos deu? Dinheiro? Fama? Aceitação?
- Nós podemos nos enganar e a outros, mas poderemos enganar a Deus?
- Quem escolhe as pessoas que irão para o Céu: nós ou Deus? Ele não precisa dos nossos métodos vulgares!
- Será que crendo em coisas que chamamos de positivas é que seremos abençoados?
- Pode ser abençoado aquele que crê na mentira ou em meias verdades?
- Leia Jeremias 14:10-15.

**Comunidade Hebrom: “O EVANGELHO E O ARREPENDIMENTO” (Parte 3)**  
**Terça-Feira 29/10/2013 – Walter de Lima Filho**

---

Toda vez que o povo de Deus prosperou, de fato, foi em função de uma transformação tanto na sua conduta diante do Senhor como na sua atitude de adoração a Ele. Eles não prosperaram porque creram na prosperidade, mas porque se arrependeram e se submeteram à Verdade Divina, choraram os seus erros e pecados e se voltaram para o Criador. Que nós façamos o mesmo!